

PISTAS

Luana Roncoleta

Maira Franco Tangerino

Mari Oliveira

CEDUC

O espaço de brincadeiras da sala é um espaço de pesquisa no projeto do Ceduc. Na maneira como arrancam os materiais e nos objetos que escolhem as crianças demonstram perseguir uma ideia.

O espaço, os tipos de brinquedos e como compô-los na sala de aula é um foco de estudo para nossos educadores. Através de fotos e filmagens, observamos como as crianças estão ocupando o espaço da sala, que tipo de escolha de brinquedos fazem e quais as principais ações que se repetem na brincadeira.

A partir deste estudo, são feitas escolhas dos brinquedos e da maneira de arranjá-los. Seguem, a partir daí, levantamentos de quais tipos de pesquisas as crianças estão fazendo com os objetos. Os registros destas ações são o principal instrumento de reflexão sobre as hipóteses levantadas que vão norteando qual o caminho a pesquisa vai tomar.

Neste trabalho, com um grupo de crianças de dois a três anos, pretendemos compreender o tipo de escolha das brincadeiras feitas por elas e acompanhar como se seguiu a pesquisa.

As crianças começaram a estudar formas de relacionar objetos e de como ocupar o espaço da sala em uma brincadeira divertida e desafiadora: as pistas de carrinhos. Escolheram um suporte de cubos de madeira e uma placa de madeira para construir uma plataforma. Neste suporte, inicialmente plano, eles conduziram o carrinho com uma velocidade mais constante e uma trajetória controlada.

A grande descoberta foi usar o suporte para inclinar a plataforma, dando ao carrinho velocidade e causando risos e caras de surpresa. O carrinho seguia uma trajetória aleatória, inusitada para a criança. Muito perspicazes, as crianças alternavam o suporte, acompanhando com o corpo e com o olhar as alterações na trajetória. Fosse pistas pequenas ou grandes, as crianças escolhiam madeiras, tentavam encaixar, só finalizando quando a construção estivesse coerente com a ideia inicial. Ao terminar, colocavam o carrinho para percorrer a pista, modificando os caminhos, testando as possibilidades. As crianças também se encantavam em tentar fazer o carrinho passar pelo túnel de madeira. Tentavam fazer o carrinho atravessar o túnel, mas, nem sempre o carrinho chegava do outro lado, até perceberem que precisavam empurrá-lo com mais força. Testar a velocidade do carrinho a partir da inclinação, também foi uma das pesquisas das crianças. Era comum que apoiassem uma madeira sobre um objeto e observar como o carrinho se deslocava na trajetória.

Brincar acaba em pesquisa ou pesquisa acaba em brincadeira: eis o universo encantador da criança em sua tentativa de compreender como funciona o mundo!

Palavras – chave: Pesquisa, espaço, pistas.

